

# COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 611 | 15 de NOVEMBRO de 2020

**Boas práticas no controle de resíduos de antibióticos**



**Bioindicadores da qualidade do solo**

PÁGINA 03



PÁGINA 12

**MAIORES FORNECEDORES**  
PÁGINA 10

**MELHORES NA QUALIDADE**  
PÁGINA 11

**BALCÃO DE NEGÓCIOS**  
PÁGINA 14

**CADERNO DE RECEITA**



**Pavê de biscoito de maizena**  
PÁGINA 16

**No período das chuvas a rotina se intensifica**



**Princípios da administração moderna sugerem que integrar os setores, planejar, executar com eficiência, monitorar e agir corrigindo rumos pode fazer a diferença**

PÁGINA 06 e 07

**Parceria para fortalecer o agronegócio**

PÁGINA 05



**Cavalgada de aniversário**

PÁGINA 08

**ADUBOS, SEMENTES, DEFENSIVOS e outras mercadorias com preços diferenciados você encontra no Armazém da Coopersete**

**Faça sua cotação:**

**Tatiane: (31) 3779-2370 | Felipe: (31) 99902-0287**

## EDITORIAL

## O agronegócio é parceiro da vida

E existem cidadãos que ainda acreditam que a culpa do desmatamento e da morte de animais silvestres é do homem do campo; e o mesmo explora o trabalho dos seus funcionários. E o que acontece é exatamente o contrário. Uma distorção enorme. O segmento rural é o alicerce do Brasil, é o pilar, a engrenagem que sustenta nosso país: Transporte, indústria, medicamentos, oferta emprego; tudo e todos dependem do agronegócio funcionando e para viver.

E o conceito negativo de alguns, que vivem na cidade e não conhecem a árdua e nobre realidade do campo, precisa mudar. Precisamos exaltar nossa agricultura, apontar seus erros e suas falhas, sim, e temos que mostrar a importância dela no passado, no presente e mostrar o que ela pode proporcionar no futuro. A cada ano, o produtor rural evolui, consegue produzir mais, com custo menor, e ofertar alimentos com preço justo para garantir a vida nos centros urbanos.

Precisamos melhorar a imagem da agricultura fora do Brasil, até mesmo para agregar maior valor nas nossas exportações. Paralelo a isso, precisamos ficar vigilantes para que ela não seja distorcida aqui dentro.



### SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA ENTREGUES NA SUA PORTA!

O que acha de receber **cestas agroecológicas semanalmente?**  
Por um valor fixo mensal você pode receber as nossas cestas de alimentos orgânicos/ semi-orgânicos da roça na porta da sua casa.



AS NOSSAS CESTAS VARIAM CONFORME A COLHEITA DE CADA SEMANA, SENDO COMPOSTAS POR FOLHAS EM GERAL, ASSIM COMO POR FRUTAS E LEGUMES.



VALOR FIXO MENSAL, SEMANAL OU QUINZENAL.



LATICÍNIOS LIVRES DE CONTAMINAÇÃO POR AGROTÓXICOS, TRANSGÊNICOS E ANTIBIÓTICOS; RICOS EM NUTRIENTES.



PRODUTOS SELECIONADOS POR NOSSOS PRODUTORES DE ACORDO COM AS COLHEITAS SAZONAIS.



COMPROMISSO DE ENTREGAR 10 ITENS DIFERENTES NA CESTA GRANDE E 5 NA PEQUENA, MAS NA MAIORIA DAS VEZES ENTREGAMOS MAIS DO QUE ISSO.

**Nossos cultivos** que vão na cesta variam conforme o ritmo da natureza, saindo toda semana fresquinhos da nossa roça para sua porta. Se nossa colheita for boa compartilhamos a abundância, mas pedimos para que tenham paciência caso haja contratemplos.

**Nossa Missão:** Levar uma alimentação saudável por meio da valorização da agricultura familiar de base agroecológica e consumo consciente.

31 98519-6211  
darocapraporta@gmail.com.br  
fb.com.br/darocapraportaoficial  
@darocapraportaoficial



## PALAVRA DA DIRETORIA

## Cuide da pastagem

*Amigos produtores:*

*Estamos passando por um momento de alta dos insumos, como milho, soja e ração. O fato nos força a ter um outro olhar para o nosso negócio. A adubação de pastagens se torna um diferencial para abaixar os custos de produção. Volumoso de qualidade implica em menor necessidade de suplementos. Antes de ser um produtor de leite, temos que ser agricultor. Aprender a plantar e dedicar especial atenção às nossas pastagens. Tratá-las bem, com piquetes adequados. Faz toda diferença para baixar o custo de final de produção de leite. A Coopersete possui agrônomos em sua equipe técnica. Estão à disposição para orientar nossos associados. Vamos em frente, fazendo sempre o melhor.*

*Abraços em todos!*

Os diretores da Coopersete, Ivan Leão França, Mauro de Melo Figueiredo e Maurílio Vaz de Melo



# Frontsys

SISTEMAS

## SISTEMAS PARA SEU NEGÓCIO



EQUIPE QUALIFICADA PARA OFERECER O MELHOR PRODUTO E SUPORTE

**FINANCEIRO**

- Controle de contas a receber
- Controle de contas a pagar
- Fluxo de caixa
- Controle bancário

**VENDA**

- Controle de caixa
- Comissão de vendedores
- Cadastro de clientes
- Emissão de cupom fiscal / NF
- Vendas com crediário
- Atualização do contas a receber

**RECEBIMENTO**

- Recebimento e atualização do estoque e geração do contas a pagar

**NF-e**

- Emissão, impressão do DANFE, envio de e-mail e carta de correção.

**BCF**

- Homologado com as principais impressoras fiscais do mercado.

**TEF (discado ou dedicado)**

- Visa, Mastercard, Amex, Hipercard e Tecban

**CÓDIGO DE BARRAS**

- Impressão e leitura de códigos de barras

**RELATÓRIOS**

- Visualização de relatórios em tela
- Exportação de dados para Microsoft Office
- Relatórios gerenciais e operacionais
  - Vendas
  - Estoque
  - Lucratividade
  - Comissão
  - Caixa

**MALA DIRETA**

- Geração de etiquetas de clientes
- Geração de arquivos para Mailing via email

**ESTOQUE**

- Controle de estoque e inventário



Celso Luiz Bertoldo Diniz  
(31)99115-9432 (WhatsApp)  
Sete Lagoas / MG  
www.frontsys.com.br

## EXPEDIENTE

**COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE.** Rua Ulises Vasconcelos, 18 - 35.700-030 - Sete Lagoas - MG - Telefones: PABX (31) 3779-2350 - CGC: 24.989.477/0001-00 - Inscrição Estadual: 672.044.576.0045 - **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo - **Diretor Financeiro:** Ivan Leão França - **Diretor Comercial:** Maurílio Vaz de Melo - **Conselho de Administração:** Ernane Gonçalves de Paula, Marcelo Azeredo Barbosa, João Bernardino de Souza Neto, Paulo Rogério Campolina e Waldir Botelho. **Conselho Fiscal:** Antônio Fortunato Martins, Celso aparecido Oliveira e Helvécio Marques. **COOPERANDO** - **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP") - **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares - **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA** - Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. *O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.*

## MATÉRIA TÉCNICA

Cristiane Alcantara dos Santos<sup>1</sup>, Daniel Bini<sup>2</sup>

1 Professora na UFSJ - Campus Sete Lagoas. 2 Biólogo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas

# Bioindicadores da qualidade do solo

Nos dias de hoje há grande preocupação com a sustentabilidade dos sistemas agrícolas, além da necessidade da conservação ambiental. O aumento no preço dos insumos e a limitação de expansão das fronteiras agrícolas são motivos de preocupação para a produção de alimentos. Para tanto, o solo é um recurso que deve ser utilizado de forma racional, a fim de permitir rendimento econômico, porém sem esgotar este recurso. A saúde do solo pode ser caracterizada pelo equilíbrio do sistema, visando a sustentabilidade ecológica e a manutenção das atividades agrícolas.

Atualmente diversas práticas de manejo são adotadas para minimizar os impactos negativos do uso intensivo do solo, como a utilização de terraços, plantio em nível, rotação de culturas e, mais recentemente, o plantio direto, que visa o não revolvimento do solo e manutenção da palhada na superfície, favorecendo assim a infiltração de água no solo, reduzindo a oscilação da temperatura e os processos erosivos, além de

melhorar a atividade biológica e a ciclagem de nutrientes.

A busca de indicadores de qualidade do solo é constante e agrega fatores físicos químicos e biológicos. Os fatores físicos e químicos, tal como porosidade e densidade do solo, bem como pH e disponibilidade de nutrientes, já são utilizados para verificar a manutenção e aumento da produção. No entanto, o uso de indicadores biológicos de qualidade nem sempre foram relacionados com a produtividade, devido à dificuldade desta relação. Os organismos vivos do solo são responsáveis pela decomposição da matéria orgânica e ciclagem de nutrientes, desta forma, sua atividade e diversidade são diretamente relacionados com um ambiente mais sustentável. Nos últimos anos, a preocupação com a sustentabilidade do ambiente tem se tornado crescente e, com isso, também vem a preocupação com os organismos do solo. Diversos trabalhos mostram que o monitoramento da atividade biológica do solo, através da di-

nâmica da matéria orgânica e da ciclagem de nutrientes resultam em melhores condições de desenvolvimento das plantas, podendo resultar assim em maiores produtividades.

A biomassa microbiana e sua atividade, medida pela respiração microbiana e atividade enzimática, são sensíveis às alterações do ambiente e, por isso, considerados bons indicadores de qualidade, pois sua avaliação e monitoramento podem prever mudanças significativas causadas pelo manejo muito antes de alterações em propriedades físicas e químicas. Recentemente, a EMBRAPA lançou um protocolo correlacionando a atividade de duas enzimas (arilsulfatase e beta-glucosidade, relacionadas ao ciclo do enxofre e carbono, respectivamente) com o potencial produtivo e a sustentabilidade do solo. A avaliação dessas duas enzimas, associada a parâmetros químicos, permitem o cálculo do Índice de Qualidade do Solo (IQS), o que permite um olhar integrado e maior possibilidade de definir manejos mais

sustentáveis, mesmo em áreas com uso intensivo e de alta produtividade.

A coleta de solo para realização desse tipo de análise deve ser feita na profundidade de 0-10 cm. No mais, todo procedimento de coleta é igual ao já realizado pelo produtor (coleta de sub-amostras, homogeneização, etc). Existem hoje no Brasil nove laboratórios comerciais capacitados para realizar as análises. Os resultados, químicos, biológicos e os índices de qualidade já aparecerão descritos no laudo, assim como ocorre nos laudos atuais. Os parâmetros de referência, bem como as tabelas de indicadores das análises são constantemente atualizados pela EMBRAPA, a fim de aumentar a correlação entre a análise e a produtividade. Com esses dados em mãos, o Agrônomo responsável pela área terá maior respaldo para indicar alterações de manejo que visem não só o aumento da produtividade mas também a manutenção da mesma.

Um dos maiores problemas mundiais nos dias de hoje é a de-

gradação do solo devido ao tipo de agricultura, com foco exclusivo na produção. Esse tipo de manejo demanda de grande quantidade de insumos o que, associado ao intenso revolvimento do solo e falta da rotação de culturas, tendem a agravar o problema em curto prazo. Há necessidade de se monitorar toda e qualquer alteração do solo, seja física, química ou biológica. A utilização da atividade enzimática como ferramentas obtidas nas análises de rotina torna os atributos biológicos acessíveis para melhor tomada de decisão quanto a um manejo mais sustentável e igualmente produtivo.

REFERÊNCIAS: Cardoso, E.J.B.N.; Vasconcellos, R.L.F.; Bini, D.; Miyauchi, M.Y.H.; Santos, C.A.; Alves, P.R.L.; Paula, A.M.; Nakatani, A.S.; Pereira, J.M.; Nogueira, M.A. Soil health: looking for suitable indicators. What should be considered to assess the effects of use and management on soil health?. Scientia Agricola 70: 280-295, 2013. Detalhes a respeito da tecnologia BioAs e laboratórios credenciados no Brasil estão disponíveis em: <https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/6047/bioas--tecnologia-de-bioanalise-de-solo> Acesso em 30 de Outubro de 2020.

**NEM UMA GOTA A MAIS  
NEM UMA A MENOS.**

TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

## IRRIGAÇÃO

 **Manual e Automatizada**  
para paisagismo, lavoura e pastagem

*Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.*

 **SICOOB**  
Credisete

 **MANG SETE**  
[www.mangsete.com.br](http://www.mangsete.com.br)

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

**O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE**

\* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



**Quando cortar o milho ou o sorgo para ensilar?**

O milho ou o sorgo são cortados para ensilar quando os grãos atingirem o estágio denominado “farináceo”, ou seja, quando a planta se encontra com 30% a 35% de matéria seca.

**Quais são as vantagens em utilizar abrigos individuais (casinhas) na criação de bezerros?**

A principal vantagem do uso dos abrigos individuais ou duplos (figuras 1 e 2), em relação aos bezerreiros convencionais, está em sua mobilidade. Com a mudança de local do abrigo entre um bezerro mais velho que sai, e outro recém-nascido que entra, procura-se quebrar o ciclo de vida dos organismos causadores de doenças, reduzindo, assim, os gastos com medicamentos. Cuidados devem ser tomados na localização dos abrigos, que devem ficar em terreno seco e bem drenado, com a parte aberta voltada para o sol nascente e as partes laterais e traseira voltadas para os ventos dominantes e a chuva. A maior desvantagem dos abrigos é para o tratador, que fica sujeito às intempéries enquanto lida com os animais.

**Por que ocorre cancelamento do registro de animais prognatas (com maxilas alongadas ou proeminentes) e portadores de hérnia umbilical?**

Porque esses defeitos têm causa genética, transmitidos de pais para filhos. Assim, animais portadores desses, e de outros defeitos genéticos, não devem ser usados para reprodução.

**Quem determina o sexo da cria? O touro ou a vaca?**

O touro é o responsável pela determinação do sexo da cria.

**Touro e vaca têm a mesma importância na formação de boas produtoras de leite? Qual a diferença entre cruzar touro Gir com vaca Holandesa e o inverso?**

Do ponto de vista genético, tanto o touro quanto a vaca apresentam, praticamente, o mesmo efeito na formação de boas filhas. Desse modo, tanto o cruzamento de touro Gir com vaca Holandesa como o de touro Holandês com vaca Gir têm o mesmo resultado. Entretanto, como existe oportunidade de seleção mais intensa nos machos, estes podem dar maior contribuição para o melhoramento genético dos rebanhos. Além disso, como a intensidade de seleção é maior na raça Holandesa do que na Gir, é mais indicada a utilização de touros holandeses em vacas Gir. Deve-se considerar, também, que é menos oneroso manter um rebanho Gir do que um rebanho Holandês e que o número de matrizes Gir disponíveis para cruzamento é maior do que o de Holandesas.



**PROMOÇÕES da Farmácia Veterinária da COOPERSETE**



**BORGAL 50ML**  
De: R\$ 52,00 - PARA: **R\$ 46,50**



**IMPLANTE FERTILCARE 1200 (3USO)**  
COD 19.975 - De: R\$198,50  
- PARA: **R\$ 173,50**



**FERTILCARE OVULAÇÃO 100ML**  
COD 21.227 - De: R\$33,40  
- PARA: **R\$ 29,80**



**GLUTELLAC SORO ORAL (BAYER)**  
De: R\$ 11,00 - PARA: **R\$ 9,00**



**KRONA CASCO 1LT**  
De: R\$ 70,50 - PARA: **R\$ 55,00**



**BENZOATO DE ESTRADIOL FERTILCARE SINCRONIZAÇÃO-100ML**  
De: R\$28,50  
- PARA: **R\$ 25,00**



**PENCIVET PPU 50ML**  
De: R\$ 36,50 - PARA: **R\$ 28,00**



**SOLUTION 3,5% 50ML**  
De: R\$ 30,00 - PARA: **R\$ 27,50**



**CIOSIN 20ML**  
De: R\$90,00  
- PARA: **R\$ 79,00**



**LACTOCINA 100ML**  
PREÇO PARA CAIXA FECHADA - 20 UNIDADES  
De: R\$ 9,00 - PARA: **R\$ 7,00**



**TYLAN 200 - 100ML**  
De: R\$ 37,20 - PARA: **R\$ 29,00**  
Promoção até 31/10/20



**SPECTRAMAST LACTAÇÃO**  
De: R\$9,90  
- PARA: **R\$ 7,90**  
Promoção até 31/10/20

\*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

**LIGUE: (31) 3779-2370**

## SICOOB CREDISETE

Isamara T. Goulart Santana<sup>1</sup>; Adriana T. Cruz Vieira<sup>2</sup>; Walfrido M. Albernaz<sup>3</sup>

1. Agrônoma do Sicoob Credisete; 2. Gerente de Negócios do Sicoob Credisete; 3. Coordenador Técnico Regional da Emater

# Parceria para fortalecer o agronegócio

O setor econômico no Brasil nunca dependeu tanto das receitas do agronegócio como tem ocorrido nestas últimas décadas. Se até os anos de 1990 éramos muito dependentes da importação de cereais e proteína animal, este quadro teve uma mudança drástica com a expansão tecnológica e de gestão da agropecuária nacional. Esta realização se deve à sinergia entre a pesquisa, ensino, extensão, investimentos de capital público e privado, organização das associações, cooperativas de crédito e produção, e claro, com a atitude dos atores principais, os produtores e produtoras que aceitaram o desafio e transformaram o Brasil numa das grandes potências na produção de alimentos.

Quando muitos produtores rurais passaram a entender que a propriedade rural lucrativa deve funcionar como uma empresa, para gerar retorno econômico, a necessidade de produtos e serviços foi aumentando continuamente. Se compararmos uma propriedade típica da década de 1980, com uma da atualidade, percebemos muitas destas mudanças: o número de trabalhadores braçais diminuiu, a quantidade de máquinas e equipamentos aumentou, a comunicação ficou muito mais rápida e de melhor qualidade, a capacitação dos proprietários e dos funcionários

se tornou mais que necessária, o produtor tem que buscar mais informações para tomar decisões, a necessidade de investimentos tem sido determinada pelo mercado, a assistência técnica e a pesquisa são exigências para o sucesso das atividades, os agentes financeiros passaram a oferecer outros serviços além do crédito rural, tais como consórcios, seguros, oportunidades para investimentos, parcerias, e também as empresas, associações e cooperativas ficaram mais diversificadas no mercado de insumos e na venda de produtos processados. Tudo isto contribui para que as empresas e instituições atuem em sintonia, pois os clientes passam a ter maior oferta de serviços com menor burocracia e melhor qualidade.

É com o intuito de ampliar os atendimentos e oferecer melhores serviços, que o Sicoob Credisete vem intensificando sua ação nos municípios da região, fazendo contato com os extensionistas da Emater, para atuar junto ao público rural com seus produtos e serviços. O Sicoob Credisete atende com suas agências os municípios de Sete Lagoas, Inhaúma, Fortuna de Minas, Prudente de Morais, Capim Branco, Baldim, Jequitibá e Santana de Pirapama. Em todos estes municípios a Emater possui escritórios locais e os extensionis-

tas elaboram projetos de crédito rural. Além disto, segundo o coordenador técnico regional, Walfrido Machado Albernaz “nestes municípios, há um plantel de 17,5 milhões de frangos de corte alojados anualmente, com uma produção de 45,9 mil toneladas por ano de carne, e possuem 17,2 mil vacas em lactação, produzindo em média 176,4 mil litros de leite/dia. Além das receitas da pecuária, o cultivo de hortaliças e frutas para abastecer a região é outra atividade de grande expressão econômica, o que torna essencial a aplicação de recursos financeiros, com a devida orientação técnica, para que os produtores possam ter sucesso”.

A iniciativa do Sicoob Credisete em conversar com os extensionistas da Emater deverá facilitar este acesso aos seus produtos e serviços, pois a cooperativa de crédito oferece diversas oportunidades para os agricultores e pecuaristas, os quais podem se informar sobre aquela que mais atende suas necessidades nas propriedades. Segundo a engenheira agrônoma, Isamara Santana, responsável pela análise dos projetos: “Os produtores rurais encontram no Sicoob Credisete todos os produtos e serviços necessários para fazer a gestão das suas finanças. A cooperativa está preparada



■ Visita da Engenheira Agrônoma, representando a Unidade de negócios do Sicoob Credisete e do gerente da agência local ao escritório da Emater em Jequitibá

para atendê-los nas suas mais diversas necessidades, tudo a taxas altamente competitivas e, claro, com atendimento humanizado. Dentre os produtos direcionados aos produtores rurais temos financiamentos, tanto para investimento quanto para custeio, que permitem a aquisição de animais e os insumos necessários à sua criação, corretivos e adubos, construção e ampliação de benfeitorias rurais, máquinas e equipamentos, dentre outros. Também é possível realizar consórcios para aquisição de bovinos, imóveis rurais, implementos agrícolas, bens duráveis (como ordenhadeiras e tanques de refrigeração) e prestação de serviços de modo geral (veterinários e agrônômicos), desde que com a emissão de nota fiscal. Além

disso, o produtor rural pode garantir a sua segurança, por meio da contratação de seguros para a proteção da sua propriedade rural, equipamentos agrícolas, animais de elite e seguro de vida para funcionários.”

O primeiro passo foi dado com as reuniões virtuais e presenciais sobre o modo de atuar em sintonia, com a apresentação dos gerentes das agências do Sicoob Credisete aos extensionistas.

Os produtores interessados devem fazer contato com o Sicoob Credisete ou escritórios da Emater, caso façam opção por financiar sua atividade na cooperativa de crédito. O financiamento feito com critério e orientação técnica é fundamental para o sucesso dos projetos bem elaborados.

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento  
saúde  
criatividade  
solidariedade

compromisso COM A  
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental  
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO  
SETE LAGOAS

31. 3774.7111  
f /anglosetelagoas

■ EPAMIG INFORMA

# No período das chuvas a rotina se

É fato que no campo os fatores climáticos influenciam e afetam a produtividade. Com a chegada das chuvas os ânimos se elevam e as coisas tendem a melhorar. No meio rural é o período do ano mais esperado!

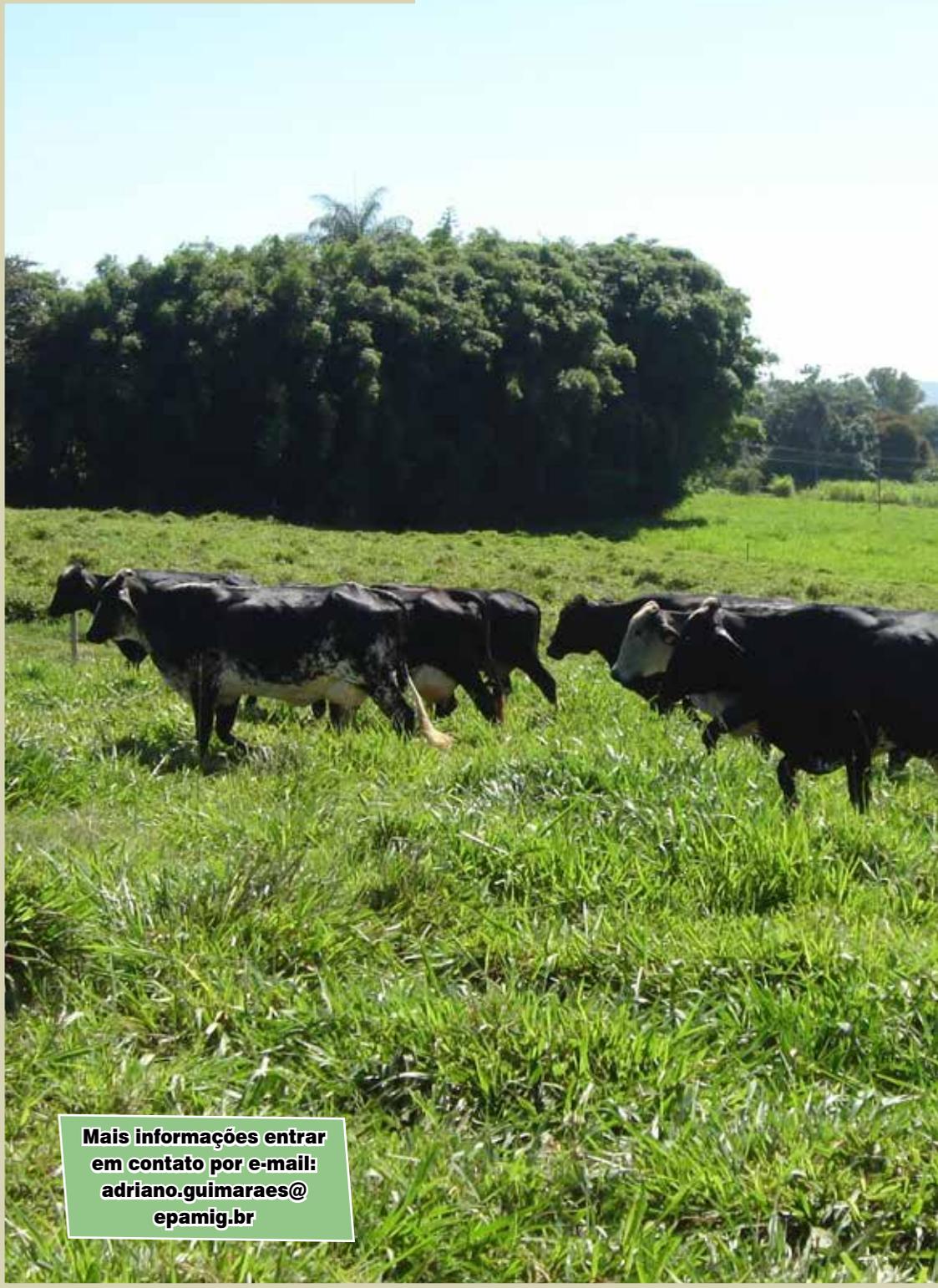
Na região tropical, o que inclui todo o Estado de Minas Gerais, a estação das águas é bem definida e tem sua ocorrência na primavera e no verão, distribuída normalmente entre os meses de setembro a março. Acontece que meteorologia não é uma ciência exata e prever pontualmente o início do período chuvoso infelizmente ainda não é uma realidade apesar dos enormes avanços tecnológicos registrados nessa área. Não são raros os atrasos para o início das chuvas o que pode impactar sobremaneira tarefas cruciais na propriedade. O ano em curso é um exemplo típico e esse fato foi marcante em algumas regiões específicas. Há que se estar preparado.

Não dá mais para encarar as atividades rotineiras das fazendas de pecuária de forma não previsível. De maneira geral, para a entressafra (leia-se período seco) há maior empenho e preocupação por parte do pecuarista no que diz respeito ao planejamento alimentar do rebanho já que, sabidamente, o crescimento do pasto é mais lento e sua qualidade nutricional decresce, assim como sua palatabilidade. Dessa forma, procura-se garantir ao rebanho alimentos volumosos em quantidade e qualidade o que resulta em bons índices técnicos. Suplementação volumosa estratégia de determinadas categorias através do uso de silagens, cana-de-açúcar, utilização de pastos diferidos, pastagens irrigadas, integração lavoura-pecuária e até mesmo o resgate de lotes específicos para o confinamento e/ou suplementação diferenciada são as estratégias comumente utilizadas na seca. Mas e após esse período, na transição entre a seca e o início das águas?

É a partir do início do período chuvoso onde ocorrem condições otimizadas para o crescimento vegetativo e, obviamente, a produção de forragens. Há ocorrência de dias de maior luminosidade e temperatura e os solos começam a repor sua reserva hídrica, tudo pronto para maximizar a máquina fotossintética.

Com o início das chuvas as atividades nas fazendas se intensificam. Há forte demanda por tarefas essenciais e inadiáveis (plantio, adubações, etc.) muita vezes de ocorrência simultânea com as práticas pecuárias (vacinação do rebanho, por exemplo). Ainda, com o advento das chuvas que podem cair por dias seguidos, nem sempre as atividades planejadas são executadas no tempo programado afetando o cumprimento das metas e serviços agendados. Temos ainda que muitos dos pecuaristas não se preocupam em planejar criteriosamente para esse período. Nas fazendas, o acúmulo de atividades no início das águas requer estudo prévio e estratégias de gestão eficientes visando não sobrepor tarefas. Assim, recomenda-se muita atenção, pois deve-se considerar os imprevistos e as falhas de planejamento: atraso na chegada das chuvas; solo encharcado impedindo mecanização; atraso nas revisões de máquinas e implementos; falhas em operações como preparo do solo, dessecação e plantio, por exemplo; atraso na aquisição e entrega de insumos diversos (fertilizantes, sementes, defensivos, etc.); quebra ocasional de máquinas, dentre outros.

■ Não adianta produzir forragem e não aproveitá-la. Adubação exige refinamento no manejo do pastejo



Mais informações entrar em contato por e-mail: [adriano.guimaraes@epamig.br](mailto:adriano.guimaraes@epamig.br)

**TUDO NOS CONFORMES**

**TUDO SOBRE QUALIDADE DO LEITE E O RELACIONAMENTO DO CAMPO À INDÚSTRIA**

Com conteúdo mensal, exclusivo, construído em parceria com especialista e professora titular da Escola de Veterinária da UFMG

PROF<sup>a</sup>: MÔNICA CERQUEIRA

**CCPR**  
UNIÃO QUE DESENVOLVE

[f](#) [in](#) [t](#) [e](#) [+](#) [+](#)

FAÇA TUDO EM NOSSAS REDES SOCIAIS: @CCPR/OFICIAL

**TRATORLAGOS** Massey - Valmet  
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores

FONES: (31)  
3771-1946  
3773-5496  
3771-6853  
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

**Utilize**  
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105  
[www.utilizeconsultoria.com.br](http://www.utilizeconsultoria.com.br)

**MARCINHO VEÍCULOS**

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

[www.marcinhiveiculos.com.br](http://www.marcinhiveiculos.com.br) 31 3772-1166

**RAILOC**

Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas

3774-1818

Adriano de Souza Guimarães  
Pesquisador Produção de Ruminantes Epamig Sul

# Intensifica e exige planejamento

**Princípios da administração moderna sugerem que integrar os setores, planejar bem, executar com eficiência os planos de ação, monitorar e agir corrigindo rumos pode fazer toda a diferença. Treinar e motivar a equipe embutindo o conceito de comprometimento pode ser o diferencial para se chegar aos resultados esperados. Definitivamente, planejamento continua sendo a palavra de ordem!**



## Sugestões de tarefas

### ÁREAS DE PASTAGENS

- Promover com antecedência a manutenção e os ajustes necessários nas cercas divisórias bem como corredores e áreas de lazer/descanso. Substituir mourões estragados, verificando com atenção as áreas mais acidentadas, de maior desnível do solo, bem como os locais onde há grande distanciamento entre os mourões e estacas. No caso específico de cercas eletrificadas promover com antecedência a substituição de isoladores danificados, esticar fios e refazer porteiras de acesso aos piquetes. Verificar a voltagem, pulsos de choque, condições dos eletrificadores, condições de aterramento, proteção contra raios sempre seguindo as recomendações técnicas, de segurança e garantir monitoramento constante.

- Verificar as condições dos bebedouros e, caso necessário, realizar os reparos devidos nos encanamentos, substituições de boias, etc. Programar a rotina de higienização.

- Realizar o controle químico de invasoras associado à recuperação da planta forrageira.

- Para fazendas que trabalham com pastejo intensivo pelo menos duas observações devem ser feitas:

a) Pastagens subpastejadas – os pastos “passados” têm sua estrutura comprometida e apresentam-se entouceirados, com muitos talos e desuniformes o que seguramente prejudica a rebrota. A recomendação, nesses casos, é rebaixar /roçar o pasto adequando sua estrutura.

b) Pastagens superpastejadas – há necessidade de postergar a entrada dos animais nessas áreas objetivando sua recuperação, pois caso contrário pode haver esgotamento das reservas prejudicando o rebrote o que contribui por estender ainda mais sua utilização.

- A adubação deve ser realizada preferen-

cialmente logo após o pastejo, o quanto antes. Promover uniformidade de distribuição dos fertilizantes (granulometria, regulagem, etc.). Considerar a necessidade de reposição de macro e micronutrientes embasados na análise de solo.

- Não adianta produzir forragem e não aproveitá-la. Adubação exige refinamento no manejo do pastejo.

- Realizar a transição dos animais do cocho ao pasto de maneira gradativa.

- Sugere-se, ainda, realizar a manutenção dos corredores deixando-os limpos sem a presença de pedras, tocos ou demais obstáculos evitando-se não machucar os animais ao transitarem. Verificar todo o trajeto utilizado pelo gado, drenando os locais mais úmidos.

### ÁREAS DE PLANTIO

- Ter conhecimento do histórico das áreas e os solos já corrigidos.

- Verificar com antecedência as máquinas e os implementos realizando ações diversas como reparos, lubrificação dos componentes, calibragem dos pneus, abastecimento e regulagem com o intuito de prevenção de danos, atraso nas operações e máxima eficiência. Preferencialmente, optar por manutenção preventiva dos equipamentos.

- Definir espécie(s) e cultivar(es), nível de adubação, stand de plantas e época de semeadura.

- Bom preparo do solo e, no caso de plantio direto, realizar com eficiência a operação de dessecação tomando-se o cuidado com o manejo de herbicidas evitando possíveis injúrias na(s) cultura(s).

- Atentar para os detalhes que conferem plantabilidade ou qualidade de semeadura: velocidade de plantio, profundidade de semeadura, vigor e homogeneidade de sementes, tratamento, uso de grafite, etc.

# www.cooperando.agr.br



## CAVALGANDO

Por: Ti Rei



# Cavalgada de aniversário

Saí na varanda no segundo andar e, lá embaixo, na semi-escuridão, avistei as três éguas com selas recém ajeitadas na Selaria Sete, éguas de andamento marchado. Conforme lei nº 12.975, de 19/05/2014, o Mangalarga Marchador, é a raça nacional de cavalos do país.

Caía um barrufo, que brilhava em múltiplos olhos em contato com o capim crescido pelo tempo bom, com os mais de 170 mm de chuvas, bem divididas em um mês, até aquele momento. Éta tempo bão siô.

Uma das éguas que ficaram num pasto, relinchou, e em um piquete próximo, o garanhão respondeu fortemente agitado. Cachorro latiu, eles também, perceberam o movimento, logo deitaram de novo, como se fosse está sua única obrigação.

Em um dos alforjes, foi colocado a carne de porco de gordura, e a linguiça; "Tá na hora moçada", anunciou o cavalgante. Pegando o chapéu e o par de esporas, que estavam em um cabide de vinhático fixado à parede, colocou as esporas, saíram da casa. As esporas tilintavam, compassadamente.

O último a sair da casa, trancou a porta. Saíram e receberam em plenos pulmões o cheiro da manhã próxima, encharcada pelas constantes e bem vindas chuvas. Aproximaram das éguas, retiraram as capas, uma "2 Coqueiros" e duas "3 Coqueiros", que protegiam os arreios da chuva fina.

Após vestir, desamarrou o cabelleiro, colocou o pé esquerdo no estribo e soergueu, com muita facilidade, apesar da idade, mas com o peso ideal (78 kg). Passando a perna esquerda sobre a anca gorda da égua, sentou-se na sela confortável.

De novo, aquele pensamento estranho, curioso, mas nós, cavalgantes, começando a cavalgada com o pé esquerdo, deveriam ter jornadas



azaradas, más eram os índios de faroeste, que montavam pelo lado direito, e geralmente se davam mal no final dos filmes.

Recolhendo ente os dedos a rédea, e um leve toque das esporas, sinalizou ao animal que a cavalgada deveria ter início. Com a marcha batida, de tríplice apoio alternado, as éguas partiram maciamente

As patas ferradas pisavam com consciência em lugares firmes, apesar do barro, para apoiar o peso do conjunto, animal e cavalgante. A marcha, suave, era em frente e avante, pois já foram as belas éguas campeãs e reservada algumas vezes em copas de marcha na região.

A chuva aumentou um pouco, com isso formou um pequeno lago na copa do chapéu do caçula, chapéu recém adquirido na Selaria Sete. Virando a cabeça para a direita, deixou a água escorrer

ao lado do corpo da égua e prosseguiram numa prosa animada, fazendo comentários sobre as trilhas molhadas.

Prontamente as montarias reagiam, quando necessário, ora a direita, ora à esquerda, desviando de algum obstáculo, que sempre eram encarados como desafios. Com as chuvas, alguns cipós invadiram a trilha, chocando com os animais, as perneiras, e a capa protetora. Confiavam no senso equino das montarias.

A trilha tornou-se perigosa. Logo à frente, diminuíram a marcha, mas seguiam em frente, rápido. Subida forte, conheciam aquelas paragens, de um lado o barranco molhado e escorregadio, do outro lado um abismo que se aprofundava à medida que a trilha trepava. Um tropeço e um escorregão, seria a última cavalgada de aniversário. Mas o traquejo das

montarias asseguram uma marcha desprovida de acidentes.

Alguns degraus à frente, exigindo mais esforço das valentes montarias. E com acréscimo de energia, o destino foi alcançado. Ali mostrava um céu escuro, mas limpo devido à descarga das nuvens que caíram por toda a jornada, e a lua escondida, era crescente.

Bonito, via o céu iluminado fortemente pelos relâmpagos, acompanhados os clarões pelo ribombar dos trovões. Certa ocasião, nos foi ensinado que era o São Pedro arastando as canastras no céu. Carrece de ter medo não.

Os rapazes rapidamente conferiram o rancho, e a lenha deixada na última cavalgada foi providencial. Conferiam a cerca, tiraram as selas das éguas que foram soltas em fartas pastagens para merecido descanso. Um vento soprado, mas os cavalgantes estavam protegidos

pelas capas, pelos chapéus, e o líquido precioso que traziam na garrafa. Dentro do rancho, ajeitaram algumas telhas, parou a goteira, ajeitaram o fogo, enquanto eram colocadas as redes.

Logo o cheiro de carne de porco, com arroz e linguiça, espalhou por todos os lados. Se fartaram, caíram em suas respectivas redes. Era 1h30, passava um pouquinho, dia 8 de novembro de 2020.

Dei graças a Deus pela companhia, lembrei das inúmeras cavalgadas até esta data. Apesar de todos os problemas que a vida traz, estava feliz, com saúde e paz.

Hora de dar o tradicional balanço, nas boas e más ações. Colocar na balança da vida, até os 65 anos, tudo de bom, tudo de mau, e tudo de feio, que me foi destinado.

A balança mostrou os pratos equilibrados, foi só colocar os merecimentos nas conchas. A Justiça Divina, precisa e implacável. Rezei pedindo, nesta nova idade, 66 anos, tivesse a felicidade que merecesse.

Acordou. Amanheceu, agradeceu antecipadamente, saiu do rancho, em seu corpo o sinal da cruz, recebeu o vento no rosto, cobriu a cabeça com o chapéu. A água borbulhou, café coado, alimentaram, selaram os animais, ajeitaram tudo.

Montados, sentiram o cheiro de terra molhada, preparando pra mais um ano de vida. Estava pronto. Seus olhos com a mesma dureza de sempre, um sorriso, só explicável pelo que se passa no seu íntimo.

Na jornada de volta, os estribos firmavam as vigorosas pernas, enquanto as rédeas soltas facilitavam a tarefa da égua.

A natureza revolta, agora assustava um pouco. O que poderia vir dos homens e mulheres não. Sabia que seria feliz nesse 66 anos de idade, bem como minha família, e todos os amigos.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

**Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral**

Fones: (31) 3771-1444  
3771-1004 | 98498-8805



contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

**Tambores, Bombonas e Ferragens**  
para fabricação de muros

**TAMBORSETE**

Fone: (31) 3771-3163  
Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

**Ponto churrasco**

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro  
Direção: Pedro e Elza | pontodochurrasco.com.br

**Realize seu sonho!**  
Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

**3494-9228**

**IAZUL**

**RAILOC**

Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas

**3774-1818**

# LOJA COOPERSETE

**Estamos abertos para atender toda população. Todo mundo pode comprar. Não é exclusivo para produtor rural**



**Tudo para sua  
Fazenda ou sítio**



**CooperseTE**



**Fone: (31) 3779-2370**  
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

**VOLUME DE LEITE**

Leite recebido em OUTUBRO/2020  
**2.820.035** litros

Número de fornecedores:  
**130**

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Out/19:	102.482
Nov/19:	102.884
Dez/19:	99.447
Jan/20:	95.853
Fev/20:	92.464
Mar/20:	89.209
Abr/20:	89.278
Mai/20:	88.028
Jun/20:	85.620
Jul/20:	88.913
Ago/20:	89.776
Set/20:	89.958
Out/20:	90.069

**Utilize**  
Marcas ® Patentes

(31) 3771-8085 / 3774-0105  
www.utilizeconsultoria.com.br

**RAILOC**

Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas

**3774-1818**

**MAIORES FORNECEDORES**

**Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de OUTUBRO/2020**

PRODUTOR	VOLUME MENSAL ....	DIÁRIO	PRODUTOR	VOLUME MENSAL ....	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	1.188.398	38.335	051 Arísio Alves Franca .....	4.061	131
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	466.734	15.056	052 Ednaldo dos Santos Tavares.....	3.924	127
003 Maria do Carmo de Oliveira.....	128.762	4.154	053 Roney Batista Pereira .....	3.875	125
004 Celina Puntel Candiotto de Carvalho .....	117.916	3.804	054 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	3.709	120
005 Ilacir Pereira de Amorim .....	71.604	2.310	055 José Aroldo de Paula.....	3.633	117
006 Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	71.522	2.307	056 Ivan Moreira Braga .....	3.535	114
007 Adilson Guimarães Capanema.....	67.617	2.181	057 Helvécio Marques.....	3.475	112
008 Epamig.....	43.323	1.398	058 Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz....	3.355	108
009 Mário Lúcio Zumpano .....	36.358	1.173	059 Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	3.211	104
010 Aroldo Plínio Gonçalves .....	33.195	1.071	060 Antônio de Castro Matoso.....	3.196	103
011 Sérgio Franca Leão .....	31.244	1.008	061 Waldir Botelho .....	3.127	101
012 Eymard Timponi Franca.....	29.731	959	062 Arnaldo Cristelli.....	3.068	99
013 Edimilson Lourenço de Freitas.....	28.799	929	063 Lúcio Eugenio Vieira.....	3.035	98
014 Maurílio Vaz de Melo .....	25.692	829	064 Sandra dos Santos Filgueiras.....	2.949	95
015 Marcos Miguel Tavares .....	25.482	822	065 Milton Antônio Tavares .....	2.876	93
016 Matheus Henrique Rocha Aquino .....	24.867	802	066 Ernane Gonçalves de Paula .....	2.840	92
017 Edson Lourenco de Freitas .....	24.731	798	067 Wallace P de Araújo .....	2.822	91
018 Silvio Romero Perez de Carvalho .....	22.818	736	068 Eduardo José Batista Maciel.....	2.782	90
019 Celso Aparecido de Oliveira .....	18.298	590	069 Rogério de Melo Figueiredo .....	2.694	87
020 Vera Campolina Marques Ferreira .....	13.444	434	070 Luís Antônio do Amaral .....	2.341	76
021 Luciano Drummond Procópio.....	13.028	420	071 Diniz Gomes Tameirão Filho .....	2.327	75
022 Ivan Leão Franca .....	12.931	417	072 Múrcio José Silva .....	2.310	75
023 Carlos Antônio Figueiredo Amorim.....	12.134	391	073 Nelson Honório da Silva .....	2.020	65
024 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira ...	10.474	338	074 Bernardo Puntel Candiotto de Carvalho .....	2.000	65
025 José Gomes da Silveira .....	9.295	300	075 Helvécio Damião de Oliveira .....	1.996	64
026 Marcelo Azeredo Barbosa .....	8.253	266	076 Alírio Avelar de Carvalho .....	1.956	63
027 Hélio Pereira de Avelar.....	7.764	250	077 José Geraldo Cristelli.....	1.940	63
028 Carmélio Portilho Maciel.....	7.655	247	078 Flávio Guimarães da Rocha .....	1.886	61
029 José de Paula Filho .....	7.643	247	079 Marcos Antônio de Carvalho.....	1.835	59
030 Mônica Mascarenhas Lopes.....	7.467	241	080 Geraldo José Duarte de Paula.....	1.829	59
031 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	7.130	230	081 Alessandra Ramos Pereira da Silva .....	1.821	59
032 Olavo Martins Figueiredo .....	7.033	227	082 Agostinho Goncalves Dias .....	1.796	58
033 Martius Edson Brandão Guimarães.....	6.820	220	083 Denis Matoso França .....	1.768	57
034 Carlos Ribeiro de Matos .....	6.734	217	084 João Henrique Flister.....	1.728	56
035 Fernando de Oliveira Dutra .....	6.652	215	085 João Bernardino de Souza Neto .....	1.706	55
036 Cássio de Martins Amorim .....	6.437	208	086 Geraldo Vazante.....	1.700	55
037 Geraldo Ferreira Soares Filho.....	5.842	188	087 Hélio José Duarte .....	1.641	53
038 Alexandre Lopes Lacerda.....	5.638	182	088 José Oberdan Vasconcelos Reis .....	1.610	52
039 Moacir Ribeiro de Matos .....	5.422	175	089 Moacir Moreira Bruno .....	1.595	51
040 Omar Lourenco de Azeredo .....	4.952	160	090 Delvo Martins Figueiredo.....	1.590	51
041 Honório Gontijo Lacerda .....	4.908	158	091 Nelito Castro Martins Figueiredo.....	1.550	50
042 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	4.872	157	092 Antônio Fortunato Martins .....	1.546	50
043 Maria das Dores Teixeira .....	4.780	154	093 Felipe César Viana Oliveira e/ou.....	1.492	48
044 Manoel Ribeiro da Silva .....	4.667	151	094 Ricardo Augusto Drummond .....	1.458	47
045 Mauro Sérgio Alves Franca .....	4.530	146	095 Leonardo Franca Azeredo .....	1.443	47
046 Afonso da Silva Ferrão .....	4.501	145	096 Luiz Henrique Cristelli Figueiredo .....	1.429	46
047 Hélio Manoel de Carvalho.....	4.499	145	097 José Manoel de Carvalho .....	1.427	46
048 Roxane Alves Franca .....	4.455	144	098 Belkiss Franca Paiva.....	1.390	45
049 Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	4.448	143	099 Siderpa Energética e Agropecuária Ltda. ...	1.301	42
050 Antônio Edésio Martins Figueiredo .....	4.429	143	100 Domício de Campos Maciel.....	1.300	42

**PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?**

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



**Fone: (31) 3779-2370**

Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro  
(Perto da Praça da Prefeitura)

**Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!**

## MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

**OUTUBRO/2020**

### DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO (R\$)
EAlírio Avelar de Carvalho.....	0,1936
Maria do Carmo de Oliveira .....	0,1880
Diniz Gomes Tameirão Filho .....	0,1846
Sérgio Franca Leão .....	0,1837
Ivan Leão Franca .....	0,1759
Ilacir Pereira de Amorim .....	0,1724
Alexandre Lopes Lacerda.....	0,1690
Adilson Guimarães Capanema.....	0,1684
Epamig.....	0,1681
Marcelo Azeredo Barbosa .....	0,1680
Frederico Figueiredo de Carvalho .....	0,1660
Wallace P de Araújo .....	0,1639
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	0,1614
Espólio de Américo Ferreira Júlio .....	0,1611
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,1594
Mário Lúcio Zumpano .....	0,1581
Joao Bernardino de Souza Neto .....	0,1581
Antônia Clélia Moreira Cota.....	0,1572
Olavo Martins Figueiredo .....	0,1526
Helvécio Marques .....	0,1521

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

### PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Delvo Martins Figueiredo.....	1.590	4,24
Maria do Carmo de Oliveira.....	128.762	4,05
Celina Puntel Candiotto de Carvalho .....	117.916	3,98
Bernardo Puntel Candiotto de Carvalho .....	2.000	3,98
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	7.130	3,98
Matheus Henrique Rocha Aquino .....	24867	3,89
Mônica P Mascarenhas Lopes .....	7.467	3,83
Múrcio José Silva .....	2.310	3,83
Moacir Diniz Lima.....	602	3,82
Martius Edson Barbosa Brandao Guimarães .....	6.820	3,81
Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	1.188.398	3,77
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	71.522	3,76
Alexandre Lopes Lacerda.....	5.638	3,75
Eymard Timponi Franca.....	29.731	3,75
Diniz Gomes Tameirão Filho .....	2.327	3,75
José Gomes Silveira .....	9.295	3,72
Alírio Avelar de Carvalho.....	1.956	3,70
José Honório da Silva.....	382	3,69
Eduardo José Batista Maciel.....	2.782	3,68
Marcos Adão da Silva .....	862	3,67

### CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Luiz Antônio Bernardino de Souza .....	791	53.917
José Nogueira Guimarães .....	1.229	60.481
Joao Bernardino de Souza Neto .....	1.706	62.258
Geraldo Magela Ferreira .....	844	70.000
Lázaro Horta Lara.....	776	71.204
Epamig.....	33.753	82.511
Antônio Edésio Martins Figueiredo.....	4.429	84.303
Luiz Henrique Cristelli Figueiredo .....	1.429	86.000
José Manoel de Carvalho .....	1.427	89.789
Dênis Matoso Franca .....	1.768	91.924
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	34.006	93.242
Ricardo Augusto Drummond .....	1.458	113.490
Luís Antônio do Amaral .....	2.341	115.022
Wallace P de Araújo .....	2.822	123.000
João Henrique Flister.....	1.728	123.020
Olavo Martins Figueiredo .....	7.033	127.377
Nelito Castro Martins Figueiredo.....	1.550	127.377
Flávio Darlan Vasconcelos .....	3.211	141.676
Hélio Manoel de Carvalho.....	4.499	141.308
Edimilson Lourenço de Freitas.....	28.799	151.493

### CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Geraldo Magela Ferreira Franca.....	844	3.000
Joao Bernardino de Souza Neto .....	1.706	3.000
Edimilson Lourenço de Freitas.....	28.799	3.000
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	34.006	3.000
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	791	3.464
Maria do Carmo de Oliveira.....	128.762	3.464
Espólio de Américo Ferreira Júlio .....	885	4.000
Mário Lúcio Zumpano .....	36.358	4.000
Wallace P de Araújo .....	2.822	4.000
Alexandre Lopes Lacerda.....	5.638	4.472
Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	4.448	5.000
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda. ....	1.301	5.477
Epamig.....	33.753	5.477
Celso Aparecido de Oliveira.....	18.298	5.657
Felipe Cesar Viana de Oliveira e/ou.....	1.492	5.657
Ilacir Pereira de Amorim .....	71.604	5.916
Ivan Leão Franca .....	12.931	5.916
Mauro de Melo Figueiredo .....	750	6.000
Antônio Fortunato Martins .....	1.546	6.000
Sérgio Franca Leão .....	31.244	6.325
Adilson Guimarães Capanema.....	67.617	6.325

### PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Alírio Avelar de Carvalho.....	1.956	3,53
Delvo Martins Figueiredo.....	1.590	3,51
Diniz Gomes Tameirão Filho .....	2.327	3,44
Eduardo José Batista Maciel.....	2.782	3,42
José Gomes Silveira .....	9.295	3,41
Frederico Figueiredo de Carvalho .....	1.138	3,35
Cláudio Marcelo de Paula.....	806	3,33
Ernane Goncalves de Paula .....	2.840	3,33
Mônica Mascarenhas Lopes.....	7.467	3,33
Mauro Antônio Costa de Araújo .....	432.728	3,33
Espólio de Américo Ferreira Júlio .....	885	3,31
Lázaro Horta Lara.....	776	3,31
Helvécio Damião de Oliveira .....	1.996	3,31
Carmélio Portilho Maciel.....	7.655	3,30
Fidéliz Diniz Costa.....	825	3,30
Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	1.188.398	3,30
Carlos Antônio Amorim .....	12.134	3,30
José Oberdan Vasconcelos Reis .....	1610	3,29
José Aroudo de Paula.....	3.633	3,29
Marcelo Azeredo Barbosa .....	8253	3,29



QUALIDADE



Mônica Maria Oliveira Pinho Cerqueira  
Professora Titular da Escola de Veterinária da UFMG

# Boas Práticas no Controle de Resíduos de Antibióticos

Todo antibiótico utilizado para o tratamento e prevenção de doenças dos animais, independentemente da via de aplicação, será eliminado pelo leite por períodos variáveis de acordo com a dose, tempo, veículo e via de aplicação. Assim, toda vez que utilizarmos um antibiótico, temos que adotar várias medidas para prevenir a veiculação de resíduos pelo leite. Estas medidas correspondem às boas práticas agropecuárias que têm como objetivo principal, garantir a produção de leite seguro e sem resíduos de antibióticos.

De modo geral, quando há detecção de resíduos de antibióticos no leite, podemos dizer que houve alguma falha de manejo. Estas falhas incluem normalmente o não atendimento das boas práticas que são medidas preventivas simples e de muita importância.

Para produzir leite dentro do Programa Tudo nos Conformes da CCPR, é importante colocar em prática, o Sistema MRST. Os passos mais importantes incluem: a) M - marcação das vacas em lactação e vacas secas tratadas por meio de pulseiras, colares ou spray no quarto tratado; b) R - registro dos animais

TRATAMENTOS		Práticas nota 10 CCPR								
IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL	MOTIVO DO TRATAMENTO	MEDICAMENTO	TETO TRATADO		DIA EM QUE INICIOU O TRATAMENTO		DIA EM QUE ENCERROU O TRATAMENTO		DIA DE LIBERAÇÃO DO LEITE PARA O TANQUE	
			AE	AD	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
			AE	AD	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
			PE	PD	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
			AE	AD	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
			PE	PD	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
			AE	AD	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
			PE	PD	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE

Ficha de anotação dos tratamentos do Programa Práticas Nota 10 da CCPR.



tratados; c) S - separação dos animais tratados e dos sadios; d) T -tratamento dos animais conforme orientações da bula e somente quando necessário. Além disto, temos que fazer gestão e melhorar a comunicação na fazenda.

Para prevenir a veiculação de

resíduos, é importante também, manter restrito o acesso aos medicamentos e apenas utilizar antibióticos autorizados e dentro do prazo de validade descrito pelo fabricante. Designar uma pessoa como responsável pelos tratamentos e treinar os funcionários é muito importante e sempre devemos aplicar o checklist abaixo, para verificar se todas as medidas preventivas foram adotadas. No caso de não atendimento das medidas citadas anteriormente, o risco de detecção de resíduos pode ser alto. Esteja atento!

Alguns aspectos são importantes e precisamos saber. A vaca tratada com antibiótico ou

outro antimicrobiano não deixa de eliminá-lo no leite quando acabamos o tratamento. Ela continua eliminando por um período, chamado período de carência. Este período corresponde ao tempo após a última aplicação do medicamento e deve ser rigorosamente seguido.

Outro ponto importante é que a mistura de leite de vacas tratadas com o de vacas sadias no tanque não vai eliminar os riscos de veiculação. Os testes de detecção de resíduos hoje disponíveis são muito sensíveis e detectam concentrações muito baixas no leite. Portanto, além de ser uma prática condenada por não

ser correta, a diluição poderá ser responsável pela detecção de resíduos no leite.

Desta forma, precisamos utilizar os antibióticos de forma racional e quando realmente for necessário. É preciso lembrar que o uso destes medicamentos não é apenas para tratamento de vacas com mastite e sim, para várias doenças. No caso da mastite, hoje temos ferramentas importantes (cultura na fazenda) que nos permitem identificar o microrganismo causador da mastite e a partir daí, decidir se precisamos ou não tratar. No caso de alguns microrganismos, não é necessário tratar porque podemos ter cura espontânea, ou seja, a própria vaca consegue eliminar a infecção.

Devemos lembrar que toda prescrição e recomendação de tratamento devem seguir orientação de um médico veterinário. Ele é o profissional habilitado e capacitado para fazer as prescrições e orientações. Portanto, as Boas Práticas Agropecuárias são a melhor ferramenta para prevenir resíduos! Vamos aplicá-las para produzir leite seguro? Quem ganha com isto? Com certeza, o produtor, a indústria e o consumidor brasileiro!

**6 Fatias** R\$ 12,00 | **8 Fatias** R\$ 17,00 | **12 Fatias** R\$ 22,00

<p><b>PORTUGUESA</b> Calabresa, cebola, mussarela, ovo, milho, presunto, azeitona, orégano.</p> <p><b>A MODA</b> Calabresa, frango, bacon, mussarela, presunto, palmito, catupiry, cebola, azeitona, pimentão, milho, tomate e orégano.</p> <p><b>FRANGO COM CATUPIRY</b> Frango, mussarela, milho, azeitona, tomate e catupiry.</p> <p><b>BACON COM MILHO</b> Bacon, mussarela, milho, ovo, tomate, cebola e azeitona.</p> <p><b>CALABRESA</b> Calabresa, presunto, mussarela, cebola, tomate e orégano.</p>	<p><b>FRANGO</b> Frango, alho, mussarela, palmito, tomate, milho e orégano.</p> <p><b>PRESUNTO</b> Mussarela, presunto, cebola e tomate.</p> <p><b>QUATRO QUEIJOS</b> Mussarela, queijo prato, parmesão, provolone, orégano e cebola.</p> <p><b>ABACAXI</b> Abacaxi, presunto, mussarela, bacon, molho, cebola e orégano.</p> <p><b>LOMBO</b> Lombo, abacaxi, provolone, mussarela, cebola, tomate e orégano.</p>
---	---

Obrigado pela preferência!

Tudo-Entrega  
(31) 3773-0010  
(31) 9 7103-2687

## PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p><b>AGRIMENSOR</b> <b>ADRIANO VERDOLIM</b> Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p><b>AGRIMENSOR</b> <b>ALEX MARTINS</b> Martins Topografia e Engenharia (31) 99502-1279   3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos. Georreferenciamento(INCRA)</p>	<p><b>AGRÔNOMO</b> <b>MARTIUS GUIMARÃES</b> Tim: ( 38 ) 99107-9690 Vivo: ( 31 ) 99990-1740</p> <p>Assistência Técnica e Gerencial   Obtenção do Certificado ISO</p>
<p><b>ENGENHEIRO CIVIL</b> <b>RAFAEL MOREIRA</b> Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>	<p><b>ENGENHEIRO</b> <b>MARCUS CRISTELLI</b> Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p><b>PROJETISTA</b> <b>ROGÉRIO BARCELOS</b> Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>
<p><b>SAÚDE OCUPACIONAL</b> Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO ( atestado de saúde ocupacional). Elaboração de PPR, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>ANTÔNIO HENRIQUE REIS</b> VIVO: (31) 99964-0700</p> <p>Exames de Brucelose e Tuberculose - Bovinos // AIE e Mormo - Equinos Assistência Técnica - Clínica, Nutricional e Reprodutiva - Bovinos e Equinos</p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>JOSÉ FRANCISCO (Kiko)</b> Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>
<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>LUCAS COTA</b> Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>TÚLIO MÁRCIO</b> Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p><b>VETERINÁRIO</b> <b>Wilton Ribeiro (Nino)</b> Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>

## COOPERANDO no seu PC ou smartphone

Você também pode receber o COOPERANDO no seu computador ou smartphone. Além da sua tiragem impressa, o COOPERANDO é transformado em um arquivo pdf e distribuído eletronicamente por e-mail para uma listagem de mais de 3.000 destinatários, a grande maioria ligados ao segmento agropecuário. Solicite a inclusão do seu contato, através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br.

SEGURANÇA

**Dicas para o PRODUTOR RURAL**

- Vistorie periodicamente a sua propriedade, verificando cercas, animais e possíveis sinais que indiquem a presença de estranhos.
- Dispositivos eletrônicos de segurança como alarmes e câmeras são bons inibidores de criminosos.
- Sempre que avistar alguém em atitude suspeita, ligue para o 190 e denuncie imediatamente!

**190 181**

POLÍCIA MILITAR EMATER MINAS GERAIS

**Dicas para o PRODUTOR RURAL**

Promova a devida identificação dos animais e mantenha as cercas sem rupturas, evitando que os animais tornem-se alvos de furtos, extravios, ou mesmo, que provoquem acidentes por estarem expostos fora de sua propriedade. A segurança pública é responsabilidade de todos, colabore e conte sempre com a Polícia Militar!

**190 181**

POLÍCIA MILITAR EMATER MINAS GERAIS

**Dicas para o PRODUTOR RURAL**

Caso se depare com animal solto na pista, evite movimentos bruscos e faróis altos, para não assustá-los, e ajude a sinalizar a via para alertar os demais usuários. A segurança pública é responsabilidade de todos, colabore e conte sempre com a Polícia Militar!

**190 181**

POLÍCIA MILITAR EMATER MINAS GERAIS

**PRODUTOR RURAL**

*Você sabia?*

A Patrulha Rural está adotando um modelo de tecnologia embarcada que facilita no mapeamento dos imóveis rurais, estradas e vias vicinais por meio das coordenadas geográficas, o que facilita a localização e identificação das propriedades em caso de emergências. Além disso, esse georreferenciamento possibilita traçar estratégias para combate à criminalidade e para captura de infratores em fuga.

**190 181**

POLÍCIA MILITAR EMATER MINAS GERAIS

**PRODUTOR RURAL**

*Você sabia?*

A Polícia Militar de Minas Gerais realiza mapeamentos da criminalidade por áreas e tipos específicos, com isso ela vem mudando suas estratégias de atuação para enfrentamento do fenômeno conhecido como interiorização do crime, criando metodologias específicas e ampliando serviços, como o da Patrulha Rural, que atua de forma integrada com os demais portfólios da Polícia Militar, garantindo uma atuação mais eficaz.

**190 181**

POLÍCIA MILITAR EMATER MINAS GERAIS

**Dicas para o PRODUTOR RURAL**

- Identifique seus bens de valor, máquinas, implementos agrícolas, ferramentas ou quaisquer objetos da sua propriedade e evite deixá-los visíveis.
- Procure mantê-los acorrentados, trancados e em locais seguros fora do campo de visão de estranhos.
- Coloque cadeados nas porteiças e portões de acesso, principalmente no período noturno ou quando se ausentar.

**190 181**

POLÍCIA MILITAR EMATER MINAS GERAIS



Você também pode receber o COOPERANDO no seu computador ou smartphone. Além da sua tiragem impressa, o COOPERANDO é transformado em um arquivo pdf e distribuído eletronicamente por e-mail para uma listagem de mais de 3.000 destinatários, a grande maioria ligados ao segmento agropecuário. Solicite a inclusão do seu contato, através do e-mail: [marcelo@cooperando.agr.br](mailto:marcelo@cooperando.agr.br). O jornal também está disponível no site [www.cooperando.agr.br](http://www.cooperando.agr.br).

**RETIFICA DIESEL SETE**

SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

www.rd7.com.br

FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

**PROJETO GEA-CCPR**

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA PRODUTORES

Adquirir, ampliar ou automatizar seu equipamento de ordenha, resfriadores e conforto animal.

- ✓ Pagamento em até 36 meses
- ✓ Sem entrada
- ✓ Sem fiador
- ✓ Sem burocracia

(31) 99618-5970 **Vieira**  
(38) 99904-5662 **Laércio**

**tecnomilk**  
Revendedor Autorizado

**PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?**

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



**Fone: (31) 3779-2370**  
Rua Ulisses de Vasconcelos - Centro  
(Perto da Praça da Prefeitura)

**Portas abertas para população! Todo mundo pode comprar!**



## CURSOS

# CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. São mais de 300 cursos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, atividades agrossilvipastoris, atividades relativas a prestação de serviços, silvicultura, extrativismo, aquicultura, ali-

mentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato e saúde. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936 ou no Sindicato Rural, pelo fone: 31 3773-4176



■ Criação de criação de Frango e Galinha Caipira, realizado em Sete Lagoas entre 19 a 21 de outubro. O instrutor foi Rodrigo Barbosa



■ Curso de "Bordados - Pontos Básicos", realizado no município de Funilândia. Aconteceu entre 13 e 16 de outubro. A professora foi Denise Barbosa



■ "Doma de Equídeos" é um curso ministrado pela Senar. Registro do que aconteceu entre 13 e 17 de outubro, no Centro de Ecoterapia do Tel, em Sete Lagoas. Professor: Danilo



■ "Cristalizados" é um dos cursos de promoção social do Senar. O registro mostra os participantes do que aconteceu entre 19 e 23 de outubro, no Parque de Exposições



■ No Parque de Exposições JK – Tramelão, aconteceu entre 2 a 6 de novembro, um curso de "Defumados de Frango". O professor foi Hudson Aquino

## ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

### ASSOCIADOS

18 NOVEMBRO  
Afonso da Silva Ferrão  
...  
21 NOVEMBRO  
Celso Aparecido Oliveira  
...  
26 NOVEMBRO  
Flávio Darlan Vasconcelos Reis  
...  
27 NOVEMBRO  
Cláudio Marcelo de Paula  
Lúcio Eugênio Vieira  
...  
30 NOVEMBRO  
Waldir Botelho  
...  
01 DEZEMBRO  
Marinho Mendes da Silva  
...  
07 DEZEMBRO  
Hélio José Duarte  
Hélio Manoel de Carvalho  
...  
10 DEZEMBRO  
Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis  
...  
13 DEZEMBRO  
Luiz Antônio Bernardino de Souza  
...

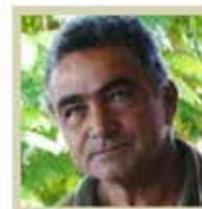
### FUNCIONÁRIOS

16 NOVEMBRO  
Luiz Felipe Nonato Dias  
...  
18 NOVEMBRO  
Deivison Lopes Rodrigues  
...  
21 NOVEMBRO  
Ângela Maria Pires Silva  
...  
25 NOVEMBRO  
Fábio Gonçalves Pereira  
...  
02 DEZEMBRO  
Gustavo Teles de Menezes  
...  
04 DEZEMBRO  
Cristyan Douglas Silva  
Jean Carlos Colen Rocha  
...  
12 DEZEMBRO  
Naiara Milene Ferreira  
...

**Pedimos aos associados e funcionários da CooperseTE para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna**



■ Ferrão, em 18/11



■ Celso, em 21/11

**Martins**  
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

**ALEX MARTINS FIGUEIREDO**  
Engenheiro Agrimensor  
CREA: 86786/D-MG  
Credenciamento  
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

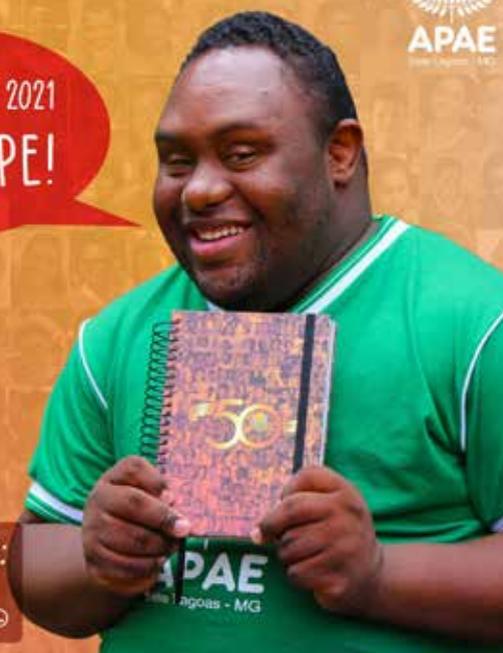
End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

#### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

AGENDA APAE 2021  
PARTICIPE!

INFORMAÇÕES:  
31 3774-2101  
31 99749-6873



# Pavê de Biscoito Maizena

## MODO DE FAZER

Numa panela adicione os 400 ml leite SETE, a Maizena (amido de milho), o leite condensado, a gema, o creme de leite e a essência de baunilha. Misture e leve ao fogo médio, mexendo sem parar. Mexa até engrossar e começar a soltar do fundo da panela. Retire do fogo, transfira para uma tigela e aguarde esfriar completamente. Reserve. Mergulhe as bolachas Maizena no leite SETE, rapidamente para não encharcar. Em seguida vá acomodando numa forma ou travessa de vidro (20x20cm), deixando uma do lado da outra, formando uma camada. Faça uma camada de creme por cima dessa bolachas. Continue fazendo esse processo até terminar com o creme por cima de tudo. Numa panela, despeje o creme de leite e leve ao fogo médio. Quando começar a levantar fervura, desligue o fogo imediatamente. Adicione o chocolate ao leite ou meio amargo e mexa até derreter completamente e formar um ganache. Despeje esse ganache por cima da ultima camada de creme e espalhe bem. Leve para a geladeira e deixe por 3 horas.



### INGREDIENTES

- 400ml de leite SETE (para o creme), 1 colher (sopa) de Maizena (amido de milho), 1 lata de leite condensado, 1 gema, 1 caixa de creme de leite (para o creme), 1 colher (chá) de essência de baunilha, 2 pacotes de bolacha Maizena, 1 xícara (chá) de leite (para umedecer as bolachas), 1 caixa de creme de leite (para o ganache), e, 200g de chocolate ao leite ou meio amargo



Fale com a  
**COOPERSETE**

<b>ARMAZÉM GERAL 1</b>	31 3779-2370
.....	
<b>Compras</b>	31 3779-2382 31 98634-6513 compras1@cooperse.com.br
.....	
<b>Compras (FAX)</b>	31 3779-2382
.....	
<b>Vestuário</b>	31 3779-2374
.....	
<b>Farmácia</b>	31 3779-2375 3779-2385 / 3779-2373
.....	
<b>Agrônomos e Veterinários</b>	31 3779-2375 31 3779-2385 / 31 3779-2373
.....	
<b>Vendas e Assistência em Ordenhas</b>	31 98634-6511
.....	
<b>Selaria</b>	31 3779-2376
.....	
<b>Ração e Insumos</b>	31 3779-2378 31 99804-3800 racoes@cooperse.com.br
.....	
<b>Vendas</b>	31 3779-2384 31 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
.....	
<b>Contabilidade</b>	31 3779-2361 31 3779-2362 / 31 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
.....	
<b>Departamento Fiscal</b>	31 3779-2363 31 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
.....	
<b>Departamento Pessoal</b>	31 3779-2365 31 98634-6510 rh@cooperse.com.br
.....	
<b>Departamento de Cooperado</b>	31 3779-2366 31 3779-2357 / 31 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
.....	
<b>Departamento Jurídico</b>	31 3779-2364 juridico@cooperse.com.br
.....	
<b>Diretoria</b>	3 7 7 9 - 2 3 5 0 8634-6515 / (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
.....	
<b>Tesouraria</b>	3 7 7 9 - 2 3 5 6 3779-2358 / 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
.....	
<b>Laticínio</b>	3 7 7 6 - 2 1 9 4 9 8 2 6 9 - 2 8 9 9 Vendas 3773-2899 / 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
.....	
<b>Posto Combustível</b>	9 8 6 3 4 - 6 5 1 1 3 7 7 9 - 2 3 8 0 t.i@cooperse.com.br
.....	
<b>JORNAL COOPERANDO</b>	9 9 9 0 1 - 2 3 2 7 marcelo@cooperando.agr.br

**BOLOS TEMÁTICOS**  
WhatsApp: (31) 98668-4961  
Instagram: @carochinagourmet

**FIM DE SEMANA é pra Você.**  
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

**Tarifa Promocional em 10x sem juros**

Em Sete Lagoas:  
Av. Coronel Altino França, 360  
Tel.: (31) 3771-9799

**Localiza**  
Vai com você

Reservas 24h:  
0800 979 2000  
www.localiza.com

Download a app em: App Store

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18  
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

# www.cooperando.agr.br

